

Estudante:
Liwya Baia
Orientador:
Rodrigo Santana Alves

MINA DO LAZER

**Criação e restauração do parque ambiental
da mina de amianto em minaçu-GO**
Minaçu-GO



PROJETO

O parque é um projeto de compensação ambiental, turístico e econômico da mineradora SAMA, que será implantado no município de Minaçu, que se localiza no extremo norte do estado de Goiás, em parceria com a Secretaria Municipal de Turismo de Minaçu e Goiás Turismo – Agência Estadual de Turismo, o parque também é um projeto de viabilização da reestruturação turística da cidade, com o propósito de promover o crescimento e o fortalecimento turístico, sendo assim um grande gerador de economia para a mesma.

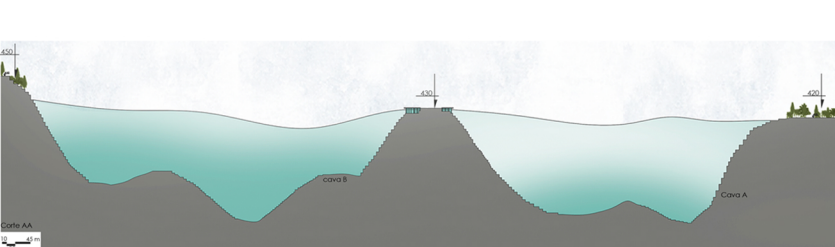
O projeto visa implantar o parque na área industrial de Minaçu, junto a reserva, onde seu acesso acontece através da avenida Goiânia. Na entrada, temos a guarita (01), por ser um parque ambiental, é monitorado, com horários de abertura e encerramento das atividades, logo temos a praça de chegada (02) que é um espaço destinado para encontro dos visitantes, bicicletário e alugueis de quadriciclos, apoio e serviço e uma área aberta para eventos, sendo assim uma praça mais seca, contrastando com todo espaço verde do parque, junto a um estacionamento (03). Na praça de chegada também acontece a distribuição das trilhas e caminhos com painéis indicativos e instruções.

- LEGENDA:
- 01 - Guarita;
 - 02 - Estacionamentos;
 - 03 - Praça de chegada;
 - 04 - Pavilhões de apoio e serviço;
 - 05 - Mirantes da pila de rejeito A com tirolesa;
 - 06 - Deques da cava A;
 - 07 - piscinas da cava A;
 - 08 - Praia – aproximadamente 3.160 metros de faixa de areia;
 - 09 - Área para Mergulho Cava A;
 - 10 - Mirante da pila de rejeito B;
 - 11 - Deques da cava B;
 - 12 - Deques cobertos cava B – observatórios;
 - 13 - Pier e desembarcador cava B;
 - 14 - Mirante Serra Dourada - pista para para-glider;
 - 15 - Área de projeto social e ambiental. Quilômetro;
 - 16 - Estrutura para wakeboard
 - 17 - Área reservada para futuras construções comerciais, como hotelaria.
- Via pavimentada para veículo como tourBus;
- Trilha pedestres, bicicletas e q ciclos
- Ciclovia.

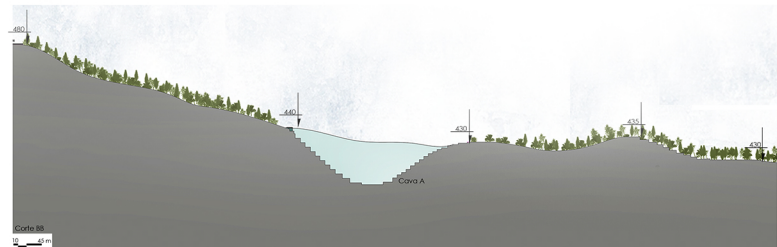


CORTES

– Através dos cortes, é possível notar as grandes e marcantes cicatrizes causadas pela mineradora na exploração do solo na extração do amianto



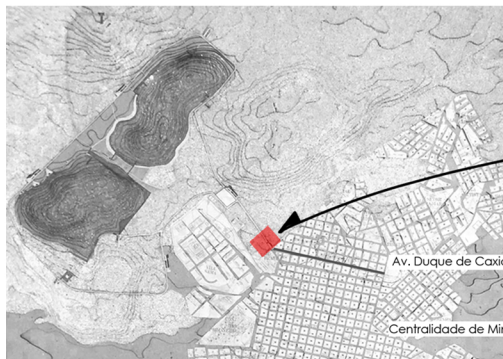
Corte AA



Corte BB

PROPOSTA / GUARITA DE ACESSO

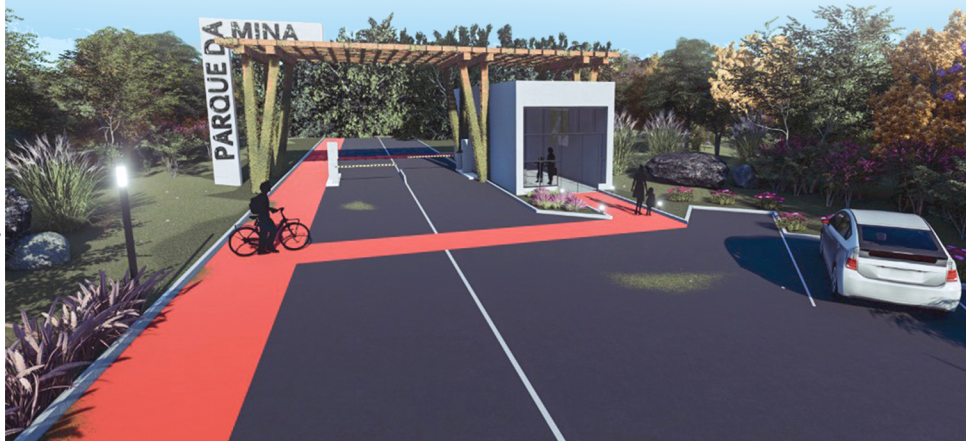
O acesso ao parque acontece através da avenida Duque de Caxias à aproximadamente 5 ruas do centro da cidade de Minaçu, logo na entrada, encontra-se a guarita, para o controle de acesso, e segurança do parque, onde também é feita a compra do ticket de acesso, com direito a companhia de um guia.



Guarita de acesso

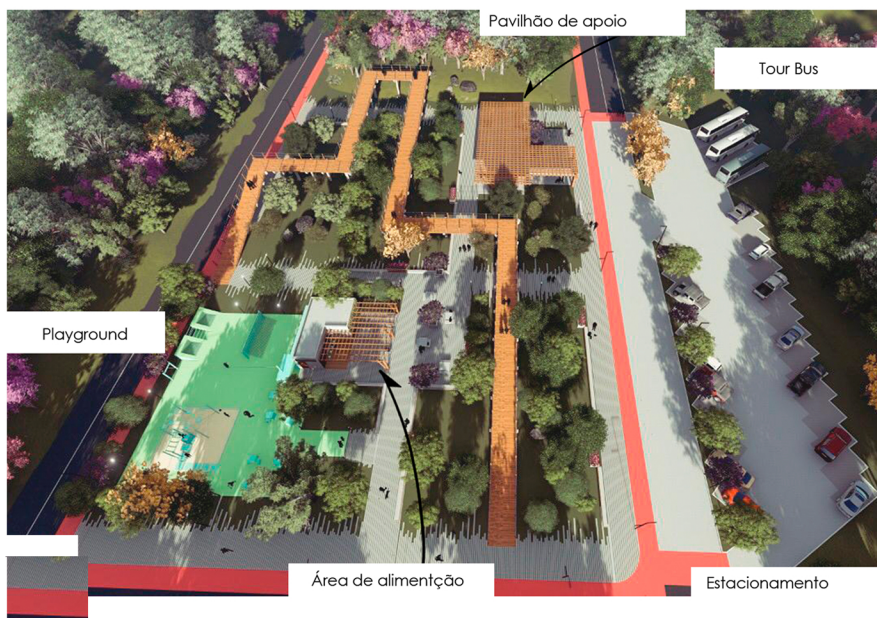
Av. Duque de Caxias

Centralidade de Minaçu



PRAÇA DE CHEGADA

Logo que se passa a guarita, a próxima parada é a praça de chegada, onde se tem um pavilhão de apoio com banheiros e bebedouros, bicicletário, estacionamento, e também uma recepção para que se caso o usuário solicitar o serviço do tour bus, que passa por toda rota do parque, em horários definidos. A praça de chegada além de ser um local de serviço é também um ambiente pensado para trazer ao usuário, conforto e lazer, fazendo com que ele permaneça no ambiente, onde o mesmo terá a seu dispor, além do contato com a natureza, um espaço para recreação que é o playground, área de alimentação, uma passarela sobreposta ao parque de modo que amplie seu horizontes, causando sensações de andar sobre as árvores, e amplitude. O playground foi desenvolvido, para que atendesse diversas faixas etária de idade, sendo considerado "mais radical", despertando sensações diferentes, onde se pode ter o desafio de uma mini escalada, o frio da barriga da tirolesa, ou o descanso em uma redes suspensa, também foi construído uma caixa de areia nada comum, onde se tem obstáculo, como a grande com elásticos cruzados e a escada de blocos, especialmente pensada para crianças com até 10 anos.



Pavilhão de apoio

Tour Bus

Playground

Área de alimentação

Estacionamento



Vista do Playground



Vista do bicicletário



Vista do quiosque/restaurante



Vista da Passarela



Vista do Pavilhão para a praça



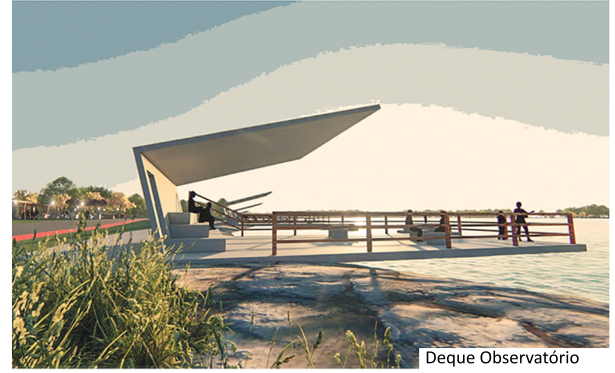
Vista do interior da praça

CAVA B

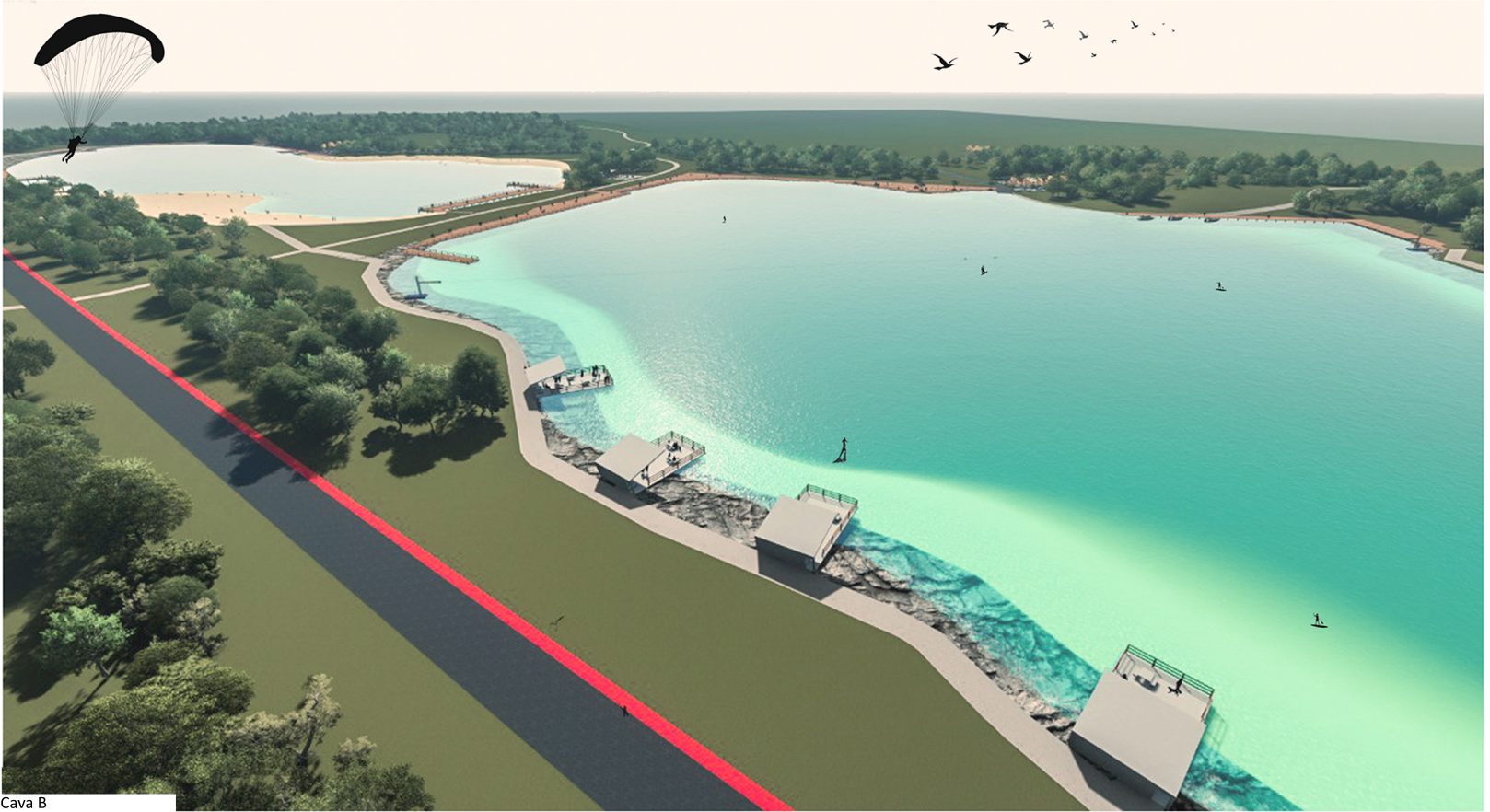
Na Cava B, seu uso está destinado para esportes radicais náutico como:

- Wakeboard motorizado, a pessoa fica sobre uma prancha de snowboard e é puxada por um sistema motorizado de um lado para o outro, o que é bem aceito para o lugar, pois cava possui uma grande escala;
- Flyboard, é uma espécie de mochila a jato, onde jato de água manda a pessoa para cima oferecendo uma sensação quase de voo;
- Stand Up Paddle ou SUP, é praticado com uma espécie de prancha grande de surf e um remo. A intenção é ficar de pé, remando na prancha;
- Caiaque duplo, um passeio a remo que pode acontecer com um parceiro;
- Jet ski, moto aquática para diversão mais radical.

No restante do entorno da cava B serão construídos recintos cobertos para que os usuários possam ficar e assistir os esportes que acontecem na lagoa da cava, terá um píer para descer embarcações e jet-skis, também serão feitos deques para permanência em todo espaço restante.



Deque Observatório



Cava B

PILAS DE REJEITO A E B E SERRA DOURADA

Como já descrito na implantação, as pilas de rejeitos A e B, foram trabalhadas com mirantes, onde na pila de rejeito A, foi construídos dois mirantes ligados por uma tirolesa, o acesso até o morro A, é feito apenas por trilhas, já na pila de rejeitos B, também foi trabalhado com um mirante, onde permite uma visão privilegiada de todo o parque.

O projeto para a serra dourada foi a construção de um mirante, que é também uma pista para voos de paraglider (parapente motorizado).

Para que os turistas e visitantes tenham suporte e apoio, são construídos ao longo de todo parque, o mais próximo possível dos pontos de paradas, estacionamentos e pavilhões de apoio com banheiros, bebedouros, praça de alimentação e bicicletário, como mobiliários para a permanência mais confortável.



Projeto da Pila de Rejeito A



Projeto do Pavilhão de apoio

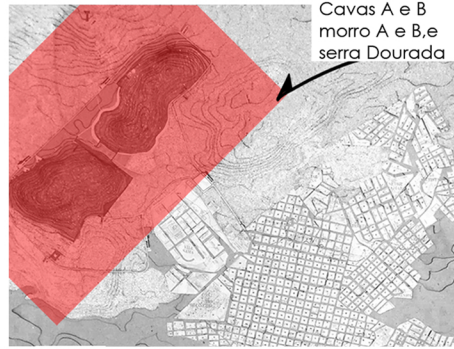


Projeto da Pila de Rejeito B



Projeto da Serra Dourada

A mineradora deixou uma grande cicatriz no solo de escala proporcional a própria cidade, que são as cavas A e B, local onde se extraía o amianto, dessa forma, foi identificado que essas cicatrizes são **OS MAIORES MARCOS DA ÁREA**, sendo assim, foi feito um estudo de como trazer valorização para esse local. São duas grandes erosões, e durante o funcionamento da empresa, toda a água das cavas eram drenada em jogadas em lagoas de decantação, logo, a proposta foi, criar nesse espaço dois grandes lagos, com funcionalidades e usos diferentes, deixando que a água chegue até a superfície, e para a oxigenação dessa água, serão colocados direcionadores de oxigênio, localizados estrategicamente sob os deques que conectam as duas cavas, ficando assim imperceptíveis.

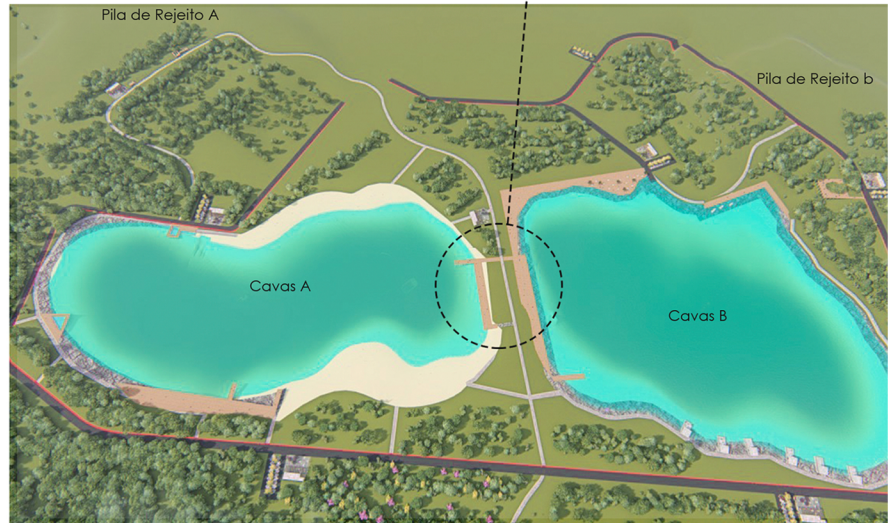


- Impermeabilização das cavas
- Produto: - RAJ PU X
- Função: - Impermeabilizante poliuretânico
- Características: - Aspecto semi brilho, NÃO ESCORREGADÍO
- Composição: - A base água, bi componentes.
- Aplicação: - impermeabilizante com catalizador aplicado através de bamba jato.

Local onde serão instalados os direcionadores de oxigênio

CAVA A

O projeto da cava A é destinada a um uso mais balneário, com piscinas protegidas tanto para crianças, como também para adultos, também serão construídas praias com areia permitindo um contato direto com a cava, e o restante do entorno serão trabalhados para contemplação e permanência através de deques, diversificando assim o uso. Como proposta também para a cava A, foi desenvolvido um programa de mergulho acompanhado por profissionais qualificados, onde darão aulas técnicas de mergulho para turistas e a população local, para deixar esse programa ainda mais interessante foi feito um “museu” submerso, onde serão colocadas as grandes máquinas “caterpillar 497” e outras consideradas “reliquias” submergidas, tornando assim o mergulho excêntrico e dinâmico, para que esse maquinário não interfira na qualidade da água, serão retiradas peças como motor, serão removidos todos sistema hidráulico e retirado todo óleo da transmissão.



REFERÊNCIAS

Sama e Minaçu nasceram e cresceram juntas, Minérios e minerais, Guilherme

Arruda, 1995; disponível em : <http://revistaminerios.com.br/sama-e-minacu-nasceram-e-cresceram-juntas/>

relatório de sustentabilidade, Sama2013; disponível em: http://www.sama.com.br/export/sites/default/pt/sustentabilidade/relatorio_sustentabilidade/Sama201

Relatório de sustentabilidade, Sama2016; Disponível em: http://www.sama.com.br/export/sites/default/pt/sustentabilidade/relatorio_sustentabilidade/sama2016/GRI_SAMA_2016.pdf

Fundamentos parque no desenho urbano, Miranda Martinelli Magnoli, 2006; disponível em: <https://www.revistas.usp.br/paam/article/view/40250/43116>

PAMPLONA, R.I. (2003). da descoberta à tecnologia limpa, O Amianto Crisotila e a

SAMA, São Paulo, cap. 1-15, P. 1-397

